



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



NO PALÁCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA,  
EM BANQUETE OFERECIDO AO GENERAL  
ALFREDO STROESSNER, PRESIDENTE DO  
PARAGUAI, QUANDO DA ENTREGA, A ESTE,  
DA ESPADA DE OFICIAL GENERAL DO EXÉRCITO  
BRASILEIRO.

767 Em nome das Fôrças Armadas do Brasil, e na qualidade de seu comandante-chefe, entrego a Vossa Excelência, Senhor Presidente da República do Paraguai, General Alfredo Stroessner, a espada do nosso Exército, a espada de ouro com que distinguimos os chefes de Estado dos países mais ligados a nós, mais nitidamente unidos ao Brasil.

768 Vossa Excelência sabe muito bem, Senhor Presidente, que as relações de estima entre o nobre povo guarani e o brasileiro não dependem de nós, homens públicos. O entendimento entre as nossas nações não foi elaborado simplesmente pelas chancelarias, pelo esforço lúcido de nossos diplomatas, mas é principalmente consequência natural de um processo cuja base está na admiração, no respeito, que reciprocamente nos dispensamos.

769 Somos intérpretes sómente, Vossa Excelência e eu, nesta hora, quando praticamos atos que demonstram a profunda compreensão entre os países que representamos, de uma força que nos imporia esta política que estamos realizando, e na qual nos integramos de corpo e alma.

770 Não teria nenhum governo, quer brasileiro, quer paraguaio, possibilidade de enfraquecer elos que hoje unem as duas nações feitas para se entenderem.

771 Nossa amizade é uma das mais eloquentes e generosas vitórias do espírito humano na história política deste continente. Começou pelo caminho da adversi-

dade. Uma guerra no longínquo passado nos separou, mergulhando os nossos povos em sofrimento. Mas, como éramos realmente irmãos, pudemos meditar sobre os horrores dos nossos desentendimentos. Aprendemos na luta a conhecer-nos e a admirar-nos mútua-mente, a saber que somos nações feitas para a concórdia, para a colaboração em comum, para avançarmos uma ao lado da outra.

Tão libertos e tão irmanados estamos, que não nos pesa recordar o que se foi, nem venerar os nossos heróis, os que derramaram o seu sangue pela pátria. Podemos falar sem mágoa do que se passou, da tempestade que, depois de abrandada, como que vivificou e tornou mais conscientes, mais fortes os laços que nos estreitam.

Nossa paz é uma conquista viril, um sentimento forte, não apenas tecida de palavras belas.

Esta espada que os bossos soldados de terra, mar e ar oferecem a Vossa Excelência é um símbolo de paz: espada de ouro, não apenas pelo metal, mas pela pureza de nossas intenções; espada de paz, pois a outra, a de aço, quebramo-la depois de episódios que fulguram nas legendas de nossos dois países.

Esta espada merece recebê-la Vossa Excelência, o mais autorizado representante da Nação paraguaia, dessa raça indômita diante das asperezas do destino: bravio na luta, generosa e boa na paz.

O Brasil conhece bem o seu amigo Paraguai; conhece-o em diversos momentos do destino. Povo altivo, com um sentido de grandeza que o realça e eleva na perspectiva histórica; povo obstinado, povo provado em tantas lutas e em tantas dôres cotidianas, povo de ouro capaz de honrar esta espada que passo às mãos de Vossa Excelência, neste momento.

772

773

774

775

776